

EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM METODOLOGIAS ATIVAS NA ATIVIDADE DE ENSINO DOCENTE

EXPERIENCE OF UNDERGRADUATE NURSING STUDENTS WITH ACTIVE METHODOLOGIES IN TEACHING ACTIVITY

EXPERIENCIA DE DISCENTES DE ENFERMERÍA CON METODOLOGÍAS ACTIVAS EN LA ACTIVIDAD DE LA ENSEÑANZA DOCENTE

Lais Silva de Brito¹
Lorena de Santana Ribeiro²
Larissa Oliveira Ulisses³
Mara Fernanda Alves Ortiz⁴
Maria Carolina Ortiz Whitaker⁵

Como citar este artigo: Brito LS, Ribeiro LS, Ulisses LO, Ortiz MFA, Whitaker COM. Experiência de discentes de enfermagem em metodologias ativas na atividade de ensino docente. Rev baiana enferm. 2017;31(3):e21715.

Objetivo: descrever a experiência de graduandas do curso de Enfermagem na atividade de estímulo ao ensino docente, no componente curricular Enfermagem no Cuidado à Criança e ao Neonato – Projeto Permanecer. Método: trata-se de um relato de experiência das estudantes sobre a participação nas atividades de estímulo ao ensino docente na cidade de Salvador, Bahia, Brasil, mediante o uso de metodologias ativas, entre os meses de agosto de 2015 a maio de 2016. Resultados: as atividades foram realizadas em diferentes espaços: práticas de laboratório, atividades extracurriculares e participação de uma atividade de extensão, por meio do trabalho em grupo e da problematização. O estímulo ao ensino docente proporcionou às bolsistas o desenvolvimento do senso crítico-reflexivo. Conclusão: a experiência proporcionou a fusão de conhecimentos pela elaboração e realização de metodologias ativas e pela convivência com professores e alunos que contribuíram para a formação profissional e consolidaram o desenvolvimento de ações essenciais à vida universitária.

Descritores: Enfermagem. Ensino. Mentor.

Objective: to describe the experience of undergraduate students of a nursing course in a teaching stimulating activity of the 'Nursing Care for Child and Neonate Hospitalized' curricular course – "Projeto Permanecer". Method: this is

¹ Enfermeira. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e integrante do grupo de pesquisa sobre a Saúde da Criança e do Adolescente. Voluntária do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Salvador, Bahia, Brasil.

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia. Bolsista do Grupo de Pesquisa sobre a Saúde da Criança e do Adolescente. Salvador, Bahia, Brasil.

³ Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Membro do Grupo de Pesquisa sobre a Saúde da Criança e do Adolescente. Salvador, Bahia, Brasil. lariulisses@gmail.com

⁴ Doutora em Educação. Diretora de escola da Prefeitura Municipal de Moji Mirim, São Paulo. Docente titular da Faculdade Mogiana do Estado de São Paulo e coordenadora de curso do Instituto de Ensino Superior de Itapira. Moji Mirim, São Paulo, Brasil.

⁵ Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Doutora em Ciências da Saúde (Área Enfermagem). Membro do grupo de pesquisa sobre a Saúde da Criança e do Adolescente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Salvador, Bahia, Brasil.

an experience report of students about the participation in activities to encourage teaching in the city of Salvador, Bahia, Brazil, using active methodologies between August 2015 and May 2016. Results: the activities took place in different spaces: laboratory practices, extracurricular activities, and participation in an extension activity, through group work and problematization. the stimulus to teaching provided the scholarship students with the development of critical-reflexive sense. Conclusion: the experience enabled the fusion of knowledge through the elaboration and implementation of active methodologies and the coexistence with professors and students who contributed to the professional formation and consolidated the development of actions essential to university life.

Descriptors: Nursing. Teaching. Mentors.

Objetivo: describir la experiencia de las graduandas del curso de Enfermería en la actividad del estímulo a la enseñanza docente, en el componente curricular Enfermería del Cuidado al Niño y al Neonato – Proyecto Permanecer. Método: se trata de un relato de experiencia de las estudiantes sobre la participación en las actividades de estímulo a la enseñanza docente en la ciudad de Salvador, Bahía, Brasil, mediante el uso de metodologías activas, entre los meses de agosto de 2015 a mayo de 2016. Resultados: las actividades se realizaron en diferentes espacios: prácticas de laboratorio, actividades extracurriculares y participación en una actividad de extensión, a través del trabajo en equipo y de la problematización. El estímulo a la enseñanza docente proporcionó a las becarias el desarrollo del sentido crítico-reflexivo. Conclusión: la experiencia proporcionó la fusión del conocimientos a través de la elaboración y realización de metodologías activas y a través de la convivencia con profesores y alumnos que contribuyeron para la formación profesional y consolidaron el desarrollo de acciones esenciales para la vida universitaria.

Descriptores: Enfermería. Enseñanza. Mentor.

Introdução

A promoção do desenvolvimento do discente em cursos de graduação pode estar associada a projetos de ensino que se caracterizam como métodos educacionais. Entre esses projetos de ensino destaca-se o programa Permanecer da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que faz parte das ações da Coordenadoria de Ações Afirmativas, Educação e Diversidade da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil da UFBA. Planejado por uma rede de ações no campo da extensão, atividades docentes e atividades institucionais voltadas à formação, ao apoio social aos estudantes e à consolidação de novas estruturas universitárias que possibilitem a sustentabilidade da política de acesso ao ensino superior, o programa apresenta três eixos estratégicos de ação: iniciação científica, extensão e estímulo à docência⁽¹⁾.

Entre os eixos estratégicos do programa, destaca-se a proposta da Iniciação ao Ensino, que tem como objetivo despertar o interesse de estudantes de graduação pela docência na educação superior e a apropriação crítica de conhecimentos e competências necessárias à práxis pedagógica. No caso da Escola de Enfermagem

da UFBA, este estímulo à formação em ensino corrobora o Projeto Político Pedagógico da instituição, que prevê, na formação do enfermeiro, a capacidade de planejar e desenvolver ações de educação junto à população, à equipe de enfermagem e aos trabalhadores de saúde. Esse objetivo, por sua vez, está pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem, que contempla a necessidade de desenvolver habilidades de educação permanente no enfermeiro em formação, com vistas à troca de conhecimento mútuo e ao fortalecimento do compromisso com a educação das futuras gerações profissionais⁽²⁻³⁾.

Nessa atividade do programa, os(as) bolsistas atuam como monitores(as) em componentes curriculares, auxiliam os(as) docentes no desempenho das atividades pedagógicas e vivenciam a experiência da formação acadêmico-profissional discente.

A monitoria pode ser compreendida como o procedimento pedagógico que atende às dimensões política, técnica e humana da prática pedagógica. O monitor é aquele que contribui para o desenvolvimento da consciência crítica do aluno,

permite e facilita a relação de diálogo entre docente-monitor-aluno, favorece a relação ensino-aprendizagem e estabelece um vínculo no qual se fazem sujeitos do seu próprio processo de aprendizado⁽⁴⁾. Encontra-se prevista na Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dispõe, no art. 84: “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos.”⁽⁵⁾.

As atividades de estímulo ao ensino docente é um recurso que favorece o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao estudante para fortalecer a articulação entre teoria, prática e integração curricular. Por meio de atividades que promovem interação, diálogo entre docente-bolsista e discentes, a monitoria permitirá ao estudante a construção de habilidades pedagógicas que estimulem a reflexão e a criatividade⁽⁶⁾.

A experiência das atividades de estímulo ao ensino docente é semelhante às atividades de monitoria, que têm a finalidade de estimular e capacitar os discentes para a prática de iniciação à docência, proporcionando-lhes o aperfeiçoamento no aprendizado da disciplina e, consequentemente, na formação profissional⁽⁷⁾.

Experiência de monitoria do curso de graduação em Enfermagem, relatada em estudo realizado em Belém (PA), desvela que essa prática contribuiu para o desenvolvimento acadêmico efetivo, impulsionando o aprendizado dos demais estudantes sob a responsabilidade do aluno monitor⁽⁸⁾. Semelhante achado é encontrado no estudo desenvolvido na cidade de Natal (RN), entre 2009 e 2010, na monitoria do componente semiologia e semiotécnica, que proporcionou ao monitor uma experiência diferenciada, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão⁽⁹⁾.

Na atividade de monitoria, o discente entende que, para mediar a formação do aluno, é necessário entender como ele aprende; é preciso estar atento e deter-se no processo de desenvolvimento, pois a aprendizagem de novos conhecimentos está intimamente ligada ao processo de

desenvolvimento, de transformação no próprio sujeito, na experiência vivida. Aprender é, portanto, um processo ativo.

Desta forma, o uso de metodologias ativas é uma importante ferramenta para transformar a aprendizagem, considerando o aluno como centro do processo educativo, com base em uma formação crítico-reflexiva.

O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de graduandas do curso de Enfermagem na atividade de estímulo ao ensino docente, no componente curricular Enfermagem no Cuidado à Criança e ao Neonato – Projeto Permanecer.

Método

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por duas bolsistas do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, junto ao componente de Enfermagem no Cuidado à Criança e ao Neonato Hospitalizado, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil, fazendo-se uso de metodologias ativas.

Para fundamentar teoricamente este relato, foram feitas buscas nas bases de dados em saúde *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Centro Latino-Americano de Informação em Saúde (LILACS) e no Cinahl Embase, entre os anos de 2007 a 2017, por meio dos seguintes descritores: mentor, enfermagem e ensino. Os estudos encontrados demonstraram a necessidade de mudanças no processo de ensino-aprendizagem, com a utilização crescente de metodologias ativas como estratégia fortalecedora na construção de conhecimento.

O componente curricular Enfermagem no Cuidado à Criança e ao Neonato Hospitalizado tem carga horária de 119 horas, divididas em 34 horas teóricas e 85 horas práticas. Sua ementa aborda as condições de saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente, considerando o perfil epidemiológico da população brasileira dentro de um contexto sócio-político e cultural e o cuidado de enfermagem ao recém-nascido, à criança e ao adolescente, adotando medidas preventivas e curativas para as doenças prevalentes.

As atividades de estímulo docente ocorreram de agosto de 2015 a maio de 2016, com duas bolsitas do 6º semestre, com apoio financeiro do Permanecer. Este programa tem como objetivo assegurar a permanência bem-sucedida de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, por entender que têm maior probabilidade de adiar ou mesmo interromper sua trajetória acadêmica, devido às condições desfavoráveis que interferem concretamente na sua presença no contexto universitário.

As duas graduandas iniciaram suas atividades em conjunto com a orientadora do projeto e dos professores do componente mediante o planejamento das atividades a serem desenvolvidas e definição do cronograma do processo de trabalho e da sistematização das atividades a serem desenvolvidas.

Sequencialmente foi realizada revisão da literatura para busca, leitura e atualização da temática, bem como para levantar recursos pedagógicos e materiais para serem utilizados nas aulas, nos encontros e nas oficinas.

No primeiro dia de aula do componente ocorreu a recepção dos discentes e a apresentação das bolsitas. As atividades de monitoria ocorreram no laboratório de práticas profissionais da Escola de Enfermagem, em encontros extra ao horário curricular, oficinas de atividades e encontros virtuais. Os temas abordados versavam sobre ações de enfermagem no cuidado a criança e ao neonato hospitalizado. Os encontros aconteceram conforme as dúvidas e necessidades levantadas pelo grupo de alunos e monitoras.

As principais estratégias de ação desenvolveram-se em atividades dinâmicas, por meio de jogos educativos, problematização e rodas de conversa ancoradas nos conteúdos teóricos sobre temas como: crescimento e desenvolvimento, cuidados com o coto umbilical, importância do papel do pai na amamentação, vínculo do bebê com a família, calendário vacinal, reanimação cardiopulmonar em pediatria e neonatologia, técnicas básicas de enfermagem com adaptação às necessidades do neonato e da criança, cálculo de medicamentos, dentre

outros. As questões não elucidadas em cada encontro eram exploradas na aula seguinte, após busca realizada pelos discentes, explorando-se as questões de aprendizagem de forma conjunta, conforme orienta Freire⁽¹⁰⁾.

Nos encontros realizados no laboratório de práticas profissionais, foi possível a realização de técnicas, como, por exemplo, exame físico e banho do recém-nascido, cuidados com o coto umbilical e ações de enfermagem para medidas de conforto e segurança. Ao final de cada encontro, os alunos realizavam breve avaliação devolutiva da atividade, sugeriam novos temas e apresentavam suas contribuições, bem como sua autoavaliação, considerando-se autônomos na atividade em classe, para que promovessem a síntese, análise e avaliação do conteúdo visto.

Resultado da experiência

A experiência de estímulo docente no componente Enfermagem no Cuidado à Criança e ao Neonato permitiu a vivência, a interação e a construção de aprendizagem para as bolsistas, por meio do desenvolvimento do senso crítico-reflexivo para sua formação.

O preparo do aluno para a aprendizagem dos conteúdos pertinentes em sua construção profissional necessita da criação de situações que estimulem sua capacidade de pensar, pois é com base na troca e na interação com o meio que a aprendizagem ocorre e o “pensar” desenvolve-se.

A atuação do monitor, acreditando que o processo de aprendizagem é ativo e a interação do sujeito com o objeto de estudo é o que garante sua formação, não é o único determinante para o sucesso de uma metodologia ativa de aprendizagem, mas os aprendizes também são autônomos e responsáveis pela construção de seu conhecimento e, por consequência, da própria aprendizagem.

Participar com a docente do preparo das aulas e dos temas abordados permitiu novas vivências para as alunas do programa de estímulo à docência, pois não se aprende por transmissão de informações, mas por construção de conhecimentos. Sendo assim, é imprescindível, na

vida acadêmica, situações que desafiem o aluno, para que ele próprio possa buscar suas respostas. Com isso, estabelece-se uma relação professor-aluno que possibilita a cada um assumir a sua importância. Desse modo, o processo de ensino-aprendizagem foi conduzido com respeito à liberdade de participação de todos os envolvidos. As contribuições do aluno ocorreram, ao relatarem experiências prévias dos temas estudados, por meio da manifestação e contestação dos temas.

Em todas as atividades do componente, a aquisição do conhecimento apreendido foi avaliada por meio de relatos, relatórios ao final de cada encontro e pela participação e frequência nas atividades propostas. Essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e educandos criadores, investigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes⁽¹⁰⁾.

A aproximação e o vínculo entre as monitoras e o grupo de alunos foram possibilitados pela vivência do desafio de criar os encontros, de estabelecer as temáticas, de motivar as rodas de conversa e os encontros virtuais com os alunos do componente.

O estímulo docente, por meio da monitoria, pode contribuir para a formação de profissionais críticos, por meio da liberdade de expressão que é ofertada pelo docente ao grupo de trabalho, pela construção de conhecimentos teóricos e práticos de forma reflexiva e ativa⁽¹¹⁾.

Durante o processo de construção das oficinas e dos encontros, teve-se, inicialmente, dificuldades para montar uma estratégia dinâmica, que mostrasse o conteúdo de forma atrativa e despertasse o interesse. Para superar essa dificuldade, a questão de que se vive em um mundo acadêmico voltado para o ensino tradicional foi atrelada à valorização de conteúdo em detrimento da vivência, e esse modelo foi repetido nas atividades desenvolvidas com o grupo de trabalho.

A educação no Brasil e em outras áreas da América Latina, em especial a Educação Superior, vive, atualmente, um processo de amadurecimento que vem transformando a compreensão

de educação que apenas transfere conhecimento em um modelo que cria possibilidades para sua produção ou construção⁽¹⁰⁾.

No início das atividades, observou-se que, tanto para as monitoras que conduziram as dinâmicas quanto para os participantes, ocorreu uma troca de conhecimentos. O ensino-aprendizagem do conteúdo abordado foi assimilado com melhor sistematização, uma vez que as atividades foram conduzidas de tal modo que todos tinham a oportunidade de falar, acrescentar, discordar e debater sobre a temática. Em todas as atividades, os conhecimentos prévios dos discentes foram valorizados, e o conhecimento assimilado nas oficinas foi analisado com base nos relatos que ocorriam no final de cada encontro.

Este achado corrobora resultado de estudo realizado em Arapiraca (AL) sobre a experiência da monitoria do componente Embriologia e Histologia do curso de Enfermagem, no qual a prática da monitoria acadêmica revelou-se um instrumento facilitador do trabalho docente, pois o monitor proporcionou aos demais alunos o esclarecimento de conteúdos curriculares, direcionamento de grupos de estudos e de discussões⁽¹²⁾.

A experiência do estímulo ao ensino docente, pela monitoria, possibilitou momentos de desafios, de trocar e compartilhar conhecimentos primordiais e válidos para a consolidação da aprendizagem. Além disso, pode-se afirmar que houve o fortalecimento da importância do uso de metodologias ativas e inovadoras no ensino da graduação. A metodologia ativa é uma concepção educativa que estimula a construção do processo de ensino-aprendizagem crítico-reflexivo, no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado. Como sujeito ativo da sua formação, ela propõe a elaboração de situações de ensino que desafiem a capacidade crítica do aluno frente à realidade, a reflexão sobre problemas que geram dúvidas e hipóteses, a capacidade de criar recursos para pesquisar soluções e suas aplicabilidades⁽¹³⁾. A problematização e o trabalho em grupo possibilitaram a aproximação a um cenário real e o desenvolvimento de uma postura crítica do processo.

O uso de metodologias ativas como estratégia pedagógica, no preparo e na realização de atividades junto ao grupo, foi um instrumento efetivo na apropriação e no reconhecimento do aprendizado ativo e construído pela somatória da experiência entre docente e discentes. Os pequenos grupos de trabalho permitiram diálogo, troca de ideias, reflexão, desenvolvimento de criatividade e interação. Essa troca e construção em conjunto de aprendizado das atividades de estímulo docente com os participantes do componente fortaleceu o vínculo e o desejo de aprender. Conforme os encontros eram realizados, o grupo percebia a diferença e o apoio que a monitoria proporcionava. Com isso, o retorno avaliativo dos encontros e das atividades foram positivos e motivadores.

Por outro lado, esse compartilhamento de aprendizagens do estímulo docente com os participantes do componente fortaleceu atitudes de responsabilidade, proatividade e liderança das bolsistas. As atividades realizadas apresentaram retorno positivo das ações das graduandas por meio da avaliação dos alunos em relação ao componente. Esse aprendizado suscita expectativas não apenas porque corresponde a uma necessidade de todos os que ali se encontram, mas também porque faz parte da existência de uma sociedade educadora, permite resgatar a necessidade da formação integral dos alunos e o desenvolvimento de um conjunto de competências necessárias para a sua formação.

O ideal da educação não é aprender ao máximo e maximizar os resultados; antes de tudo, é aprender a aprender; é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola⁽¹⁴⁾. Assim, para contribuir com a formação e o conhecimento do discente, é necessário respeitar a sua autonomia e criatividade e entender que vale mais ao aluno descobrir um método de aprender do que receber de alguém informações prontas sobre conhecimentos científicos disponíveis. Nesse sentido, considera-se que o sujeito é ativo na sua essência e sua inteligência constrói-se nas relações com o objeto do meio físico e social. Sendo assim, as estruturas da inteligência constroem-se, dependendo

das necessidades e das situações encontradas no meio⁽¹⁴⁾. As atividades de estímulo docente constituem-se em um caminho para a construção de idas e vindas, para a consolidação do aprendizado, bem como para a percepção de que o aprender exige um duplo movimento: assimilar o que é conhecido e, ao mesmo tempo, acomodar o conteúdo desconhecido. É a equilibrção entre esses dois mecanismos complementares que produz a aprendizagem, enriquece e alarga os esquemas iniciais.

Portanto, as abordagens pedagógicas dialéticas de ensino-aprendizagem que embasam a concepção da metodologia ativa vêm sendo construídas e desejam formar profissionais como sujeitos ativos, éticos, responsáveis, críticos e sensíveis frente aos desafios que vida e a sociedade impõem. Por meio das monitorias, pôde-se experimentar momentos que, embora em contextos de incertezas e complexidades, geraram desafios que permitiram vivenciar os pressupostos da metodologia ativa, que estão alicerçados em um princípio teórico significativo – a autonomia – explícito nos ideais do educador Paulo Freire⁽¹⁰⁾.

Enfim, pôde-se perceber que a educação atual exige um discente autônomo e capaz de criar condições e intervenções que o levem a construir o próprio conhecimento de forma crítica e transformadora. Não se trata, pois, de abrir mão das experiências, mas de privilegiar a liberdade de pensar de cada um e dar oportunidade de oralizar o pensar. Para tanto, as propostas da metodologia ativa, por meio das problematizações e dos desafios impostos no dia a dia, são fundamentais.

A experiência do trabalho com os alunos do componente possibilitou a aproximação do processo de aprendizagem e acompanhará as monitorias ao longo da vida.

Conclusão

A atividade de estímulo ao ensino docente permitiu o contato com novas experiências acadêmicas, por meio do desenvolvimento de ações no componente Assistência de Enfermagem ao

Neonato e à Criança Hospitalizada, mediante o uso das metodologias ativas, como a problematização, mediadas pela orientação docente. O uso dessas metodologias exigiu das estudantes a utilização de experiências reais ou simuladas para consolidar conhecimentos, considerando as experiências prévias dos envolvidos na área de cuidados à criança e ao neonato, bem como o desenvolvimento de habilidades práticas para o cuidado ao neonato e à criança, além de motivar as relações de convivências nas atividades grupais.

A experiência ao estímulo docente foi fortalecedora para o enriquecimento profissional e pessoal das graduandas, pois aproximou-as para o ensaio a uma futura prática docente, além de fomentar a formação acadêmica articulada com ensino e docência.

Esta experiência favoreceu a ampliação e o desenvolvimento de competências, como oratória, criatividade, interação pessoal, compromisso e aprofundamento de conhecimento da área, pois incentivou a comunicação interpessoal, o desenvolvimento, o planejamento e a execução de estratégias de ensino, assim como a busca de conhecimento pelo constante estímulo a encontrar respostas para os problemas discutidos em sala junto aos demais estudantes.

Desse modo, conclui-se que a experiência proporcionou a fusão de conhecimentos pela elaboração e realização de metodologias ativas e pela convivência com professores e alunos, que contribuíram para a formação profissional e consolidaram o desenvolvimento de ações essenciais à vida universitária.

Colaborações:

1. concepção, projeto, análise e interpretação dos dados: Lais Silva de Brito, Lorena de Santana Ribeiro, Larissa Oliveira Ulisses, Mara Fernanda Alves Ortiz e Maria Carolina Ortiz Whitaker;

2. redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual: Lais Silva de Brito, Lorena de Santana Ribeiro, Larissa Oliveira Ulisses, Mara Fernanda Alves Ortiz e Maria Carolina Ortiz Whitaker;

3. aprovação final da versão a ser publicada: Lais Silva de Brito, Lorena de Santana Ribeiro, Larissa Oliveira Ulisses, Mara Fernanda Alves Ortiz e Maria Carolina Ortiz Whitaker.

Referências

1. Universidade Federal da Bahia. Centro de processamento de dados. SISPER V1.0. Salvador; 2016 [cited 2016 Nov 18]. Available from: <https://sisper.ufba.br/sisper/Welcome.do>
2. Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem. Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem Salvador; 2010.
3. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior do País. Brasília; 2001 [cited 2017 Feb 19]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
4. Santos GM, Batista SHSS. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. *ABCS Health Sci.* 2015;40(3):203-7.
5. Brasil. Ministério da Educação. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília; 1996 [cited 2017 Jan 17]. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
6. Natário EG, Santos AAA. Programa de monitores para o ensino superior. *Estud psicol.* 2010 July-Sept;27(3):355-64.
7. Haag GS, Kolling V, Silva E, Melo SCB, Pinheiro M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em Enfermagem. *Rev bras enferm.* 2007;61(2):215-20.
8. Fernandes NC, Cunha RR, Brandão AF, Cunha LL, Barbosa PD, Silva CO, et al. Academic mentoring and care for a person with a stoma: experience report. *RENE rev min enferm.* 2015 abr/jun;19(2):238-41.
9. Carvalho IS, Lima Neto AV, Segundo FCF, Carvalho GRP, Nunes VMA. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. *Rev Enferm UFSM.* 2012 May-Ago;2(2):464-71.

10. Freire P. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra; 2000.
11. Vieira E, Volkind L. Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como? Porto Alegre: EDUPUCRS; 2000.
12. Silva RN, Belo MLM. Experiences and reflections of monitoring: contribution to the teaching-learning. Sci Plena. 2012;8(7):079903.
13. Sobral FR, Campos CJG. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP 2012;46(1):208-18.
14. Piaget J. Psicologia da inteligência. Rio de Janeiro: Zahar; 1983.

Recebido: 20 de março de 2017

Aprovado: 21 de agosto de 2017

Publicado: 20 de outubro de 2017